Aula 1

Estrutura de Dados

Conversa Inicial

Prof. Vinicius Pozzobon Borin

1 2

Estruturas de dados são maneiras de organizá-los e colecioná-los

A forma como os dados ficam organizados dentro da memória, o acesso a eles e suas manipulações caracterizam a nossa disciplina

Python: listas, dicionários e tuplas

C/C++/Java: vetor/array, struct, map

3 4

 O objetivo desta aula é introduzir os principais conceitos inerentes à complexidade de algoritmos

Tais conceitos serão recorrentes ao longo das próximas aulas

Veremos a complexidade Big-O e suas implicações aos algoritmos Pesquisa em um conjunto de dados

Será que todo algoritmo que resolve o mesmo problema apresenta igual desempenho?

Vamos investigar!

Pesquisa sequencial

- Jack quer que Joana adivinhe qual número ele está pensando, de 1 até 100
- Jack se compromete a dizer para Joana se o valor que ele pensou é maior ou menor





7 8

Joana decidiu tentar um número por vez, iniciando do 1 para cima

Jack pensou no número 99

99

≠

99

Foram 99 tentativas até Joana acertar o valor!

Vamos analisar este problema em um código?

9 10

Pesquisa binária

Joana teve uma ideia: "E se eu for sempre chutando o valor do meio?"



99

≠

99

11 12

- 7 tentativas
- O algoritmo usado sempre quebra o conjunto de dados ao meio
- Vejamos sua implementação em Python

- E se o número a ser adivinhado fosse 1?
- A busca sequencial não se sairia melhor do que a binária?
 - Sim, por isso a ordem de organização dos dados no conjunto impacta o desempenho do algoritmo

13 14

Análise de algoritmos

Como podemos comparar o desempenho de diferentes algoritmos para uma mesma aplicação? Podemos mensurar isso?

15 16

- Um algoritmo mais eficiente para resolver um problema é um algoritmo de menor complexidade
- A complexidade do algoritmo cresce à medida que o tamanho do conjunto de dados (n) também cresce

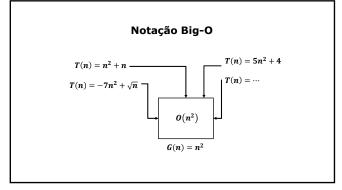
Complexidade de algoritmos

- Complexidade de tempo: a quantidade de tempo que um algoritmo leva para completar sua execução
 - A quantidade de instruções do código impacta diretamente este desempenho
- Complexidade de espaço: a quantidade de memória requerida para um algoritmo executar
 - A quantidade de variáveis e seus tamanhos impactam diretamente este desempenho

17 18

Complexidade de tempo

- Tamanho do conjunto de dados de dados de entrada (n): quanto mais dados temos para manipular, mais tempo
- Disposição dos dados dentro do conjunto: a ordem com que os dados estão organizados no conjunto implica distintas situações



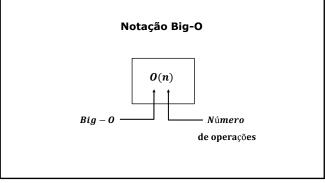
19 20

- A notação nos dá a tendência de funcionamento de um algoritmo. A ordem de grandeza
- Para sabermos a complexidade de um algoritmo utilizando a notação Big-O, basta encontrarmos o termo de maior grau da equação que o descreve

Tipos de notação

- Big-O: pior caso (limite inferior)
- Big-Ω: melhor caso (limite superior)
- Big-θ: caso médio

21 22



Exemplo

- Um algoritmo realiza somatórios
- Se cada somatório levar 1ms, e n = 10

$$O(n) = 10 * 1ms = 10ms$$

$$O(n^2) = 10^2 * 1ms = 100ms$$

23 24

Encontrando o Big-O de algoritmos

Como efetivamente encontramos os Big-O dos algoritmos?

Laço simples

def boo(dados):

for i in dados:
 print(i)

□ O(n)

28

25 26

Algoritmo sem laço

0(1)

27

x = input('Digite um valor') y = input('Digite um valor') print(x + y)

Propriedade da adição

def boo(dadosA, dadosB):
 for i in dadosA:
 print(i)
 for i in dadosB:
 print(i)

$$T(n)=T_{laarphi o1}(n)+T_{laarphi o2}(n)=O(n)+O(n)=O(2n)$$

$$T(n)=O(n)$$

29 30

Propriedade da multiplicação

def boo(dadosA, dadosB):
 for i in dadosA:
 for j in dadosB:
 print(i + j)

Propriedade da multiplicação

$$\begin{split} T(n) &= T_{la\varsigma o1}(n) * T_{la\varsigma o2}(n) = O(n) * O(n) = O(n^2) \\ T(n) &= O(n^2) \end{split}$$

31

32

Progressão aritmética (PA)

Uma sequência de números na qual a diferença entre dois termos consecutivos é constante

$$3+5+7+9+1...+n$$

 $8+4+0-4-8...+n$

 $S_n = \frac{(a_1 + a_n).\,n}{2}$

$$1+2+3+4+\cdots+n=\frac{(1+n).n}{2}=\frac{n^2}{2}+\frac{n}{2}$$

$$S_n = \frac{n^2}{2} + \frac{n}{2} = O(n^2)$$

33

34

def boo(dadosA, dadosB):
 for i in dadosA:
 for j in dadosB:
 print(i, j)

PA constante

 $10+10+10+\cdots+\cdots$

35

Progressão geométrica (PG)

É uma sequência de números na qual existe uma razão entre um número e o seu sucessor

$$1+3+9+27+\cdots+n$$

 $1+2+4+8+16\ldots+n$

$$S_n = \frac{a_1 \cdot (q^n - 1)}{q - 1} \quad q = \frac{a_n}{a_{n-1}}$$

$$q = \frac{a_n}{a_{n-1}} = \frac{2}{1} = 2$$

$$\frac{a_1 \cdot (q^n - 1)}{q - 1} = \frac{1 \cdot (2^n - 1)}{2 - 1} = 2^n - 1 = O(2^n)$$

37 38

def boo(dadosA, dadosB):
 for i in dadosA:
 for j in range(0, j < i * i, 1):
 print(i, j)</pre>

Variável j depende de i

j < i * i
</p>

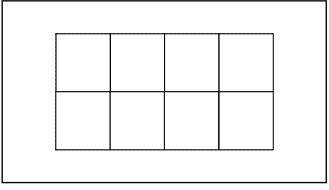
i	j
0	0
1	1
2	4
3	9
4	16

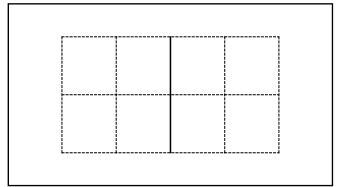
39 40

Dividir para conquistar

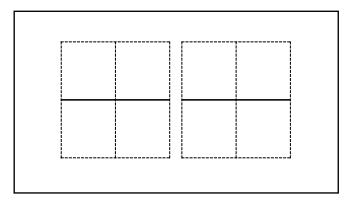
Técnica para resolver problemas

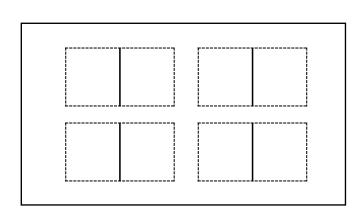
Um problema muito complexo pode ser dividido em partes menores



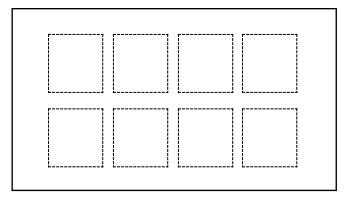


43 44





45 46



- Dividimos um algoritmo recursivamente
- Duas etapas:
 - 1. Descobrir o caso-base, que será sempre a menor parte possível para o problema
 - 2. Descobrir como reduzir o problema para que ele se torne o caso-base

48

Busca binária

Conjunto de dados (n); tentativas (k)

Conjunto de dados (n); tentativas (k)

k	n	n como potência de 2
5	16	$2^4 = 2^5 - 1$
4	8	$2^3 = 2^4 - 1$
3	4	$2^2 = 2^3 - 1$
2	2	$2^1 = 2^2 - 1$
1	1	$2^0 = 2^1 - 1$

49 50

$$2^{k-1} = n$$
$$k - 1 = \log_2 n$$

$$k = \log_2 n + 1$$

 $O(\log n)$

Complexidade da recursividade

51 52

Exemplo: fatorial

$$5! = 5 * 4 * 3 * 2 * 1 = 120$$

 $5! = 5 * 4 * 3 * 2 * 1!$
 $5! = 5 * 4 * 3 * 2!$
 $5! = 5 * 4 * 3!$

5! = 5 * 4!

Vejamos o código!

Passos para encontrarmos o Big-O da recursividade:

 1. Calcular a complexidade de uma única chamada da função

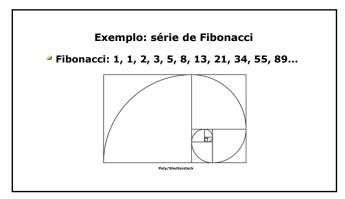
 2. Expressar o número de chamadas recursivas através dos parâmetros de entrada

 3. Multiplicar o número de chamadas recursivas pela complexidade de uma chamada da recursão

1. Complexidade de uma chamada da função:
 O(1)

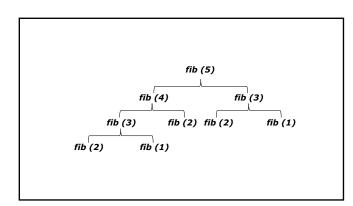
- 2. Quantidade de chamadas recursivas: n
- 3. Por fim, fazemos:

O(1). n = O(n)



55 56

■ Vejamos o código!



57 58

Equação geral da recursividade

 $O(uma\ chamada)*O(n^{o}\ de\ chamadas^{n^{o}\ n(veis)})$

- Restrições:
 - Número de chamadas deve ser estritamente maior do que 1
 - Se o número de chamadas for igual a 1, teremos uma cadeia linear de chamadas (como na fatorial) (...)

 (...) Se a recursão ocorre em um loop, o número de chamadas depende de cada caso específico. Veremos isso melhor depois

 $O(uma\ chamada)*O(n.\ de\ chamadas^{n.\ niveis})$

 $O(uma \ chamada) = O(1)$

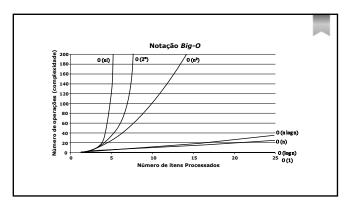
 $O(n.de\ chamadas^{n.\ niveis}) = O(2^n)$

 $O(1).O(2^n) = O(2^n)$

61 62

Resumo

- Algoritmo sem iterações nem recursão: O(1)
- Laço iterativo simples: O(n)
- Progressão aritmética (PA): O(n²)
- Progressão geométrica (PG): 0(2ⁿ)
- Dividir para conquistar: O(logn)
- Recursão simples: O(n)
- Recursão em árvore binária: $O(2^n)$



Finalizando

63 64

Referências

DROZDEK, A. Estrutura de dados e algoritmos em C++. Trad. da 4. ed. norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018.

KOFFMAN, E. B.; WOLFGANG, P. A. T. Objetos, abstração, estrutura de dados e projeto usando C++. São Paulo: Grupo GEN, 2008.

65 66